



Celebração Dominical - Ano XL - Nº 2288

6º DOMINGO DA PÁSCOA

26 de maio de 2019 - Ano C - Branco

“Deixo a vocês a paz, dou a vocês a minha paz...”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Reunimo-nos para celebrar o memorial da morte e ressurreição de Jesus. Na celebração eucarística escutamos a Palavra de Deus. O Espírito irá nos ensinar tudo o que Jesus disse, a fim de que transformemos nossa sociedade numa Nova Jerusalém, esposa do Cordeiro. Hoje comemoramos também o Dia Diocesano da Comunicação e pedimos a Deus que, através dos meios de comunicação social, anunciemos o Evangelho de Jesus Cristo, príncipe da paz e do amor.

02. CANTO INICIAL (94ª enc.)

Ref.: Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto: aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre!
2. Suave aurora veio anunciando que nova era foi inaugurada, nós fomos salvos para sempre!

03. SAUDAÇÃO INICIAL

04. ATO PENITENCIAL

05. CANTO PENITENCIAL (Apostila 86º Encontro)

1. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, Senhor! Tende piedade de nós!
2. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, ó Cristo! Tende piedade de nós!
3. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, Senhor! Tende piedade de nós!

06. GLÓRIA (96º encontro)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados.

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos. Nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos.. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A promessa do Mestre exige dos discípulos uma fé consistente. Nos momentos de provação, recorrendo a ela, são capazes de dar razão ao Senhor e reconhecer que o Espírito Defensor age em seu favor.

I LEITURA - At 15,1-2.22-29

08. LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS
Naqueles dias, ¹chegaram alguns da Judéia e ensinavam aos irmãos de Antioquia, dizendo: “Vós não podereis salvar-vos, se não fordes circuncidados, como ordena a Lei de Moisés”. ²Isto provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém, para tratar dessa questão com os apóstolos e os anciãos. ²²Então os apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade para mandá-los a Antioquia, com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos. ²³Através deles enviaram a seguinte carta: “Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia. ²⁴Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transtornaram vosso espírito. Eles não foram enviados por nós. ²⁵Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo, ²⁶homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁷Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem. ²⁸Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis: ²⁹abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações!” **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 66(67)

(Melodia: “Que Deus nos dê a sua graça...” 94º enc.)

Ref.: Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor; que todas as nações vos glorifiquem!

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor; que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, e o respeitem os confins de toda a terra!

II LEITURA - Ap 21,10-14.22-23

10. LEITURA DO LIVRO DO APOCALIPSE DE SÃO JOÃO - ¹⁰Um anjo me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, ¹¹brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspes cristalino. ¹²Estava cercada por uma muralha maciça e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam doze anjos, e nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. ¹³Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente. ¹⁴A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ²²Não vi templo na cidade, pois o seu Templo é o próprio Senhor, o Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro. ²³A cidade não precisa de sol, nem de lua que a iluminem, pois a glória de Deus é a sua luz e a sua lâmpada é o Cordeiro. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Jo 14,23-29

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (93º enc.)

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1. Quem ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²³“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. ²⁴Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. ²⁵Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. ²⁶Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo

e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito.

²⁷Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. ²⁸Ouvistes que eu vos disse: ‘Vou, mas voltarei a vós’. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. ²⁹Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Irmãs e irmãos, oremos a Deus, nosso Pai, para que nos envie sua paz e seu Espírito ensinando-nos a permanecer no seu amor, dizendo com fé:

R. Mandai, Senhor, o vosso Espírito.

1. Pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos, pelos fiéis que dão testemunho do Evangelho e pelos que estão atentos à voz do Espírito Santo, rezemos ao Senhor...

2. Pela Igreja, templo santo de Deus vivo, esposa de Cristo, resplandecente de beleza e de graça, que ensine aos homens o caminho da verdade, rezemos ao Senhor...

3. Pelos que lutam pela paz em toda a terra, pelos que acreditam que ela é possível e por aqueles que a imploram sem cessar, rezemos ao Senhor...

4. Pelos que acreditam que a violência pode ser vencida, pelos que buscam a paz de Cristo e a dão aos outros e por todos aqueles que não a têm, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Deus fiel e cheio de misericórdia, que prometestes vir habitar com o vosso Filho no coração dos que guardam sua palavra, dai-nos a graça de nos sentirmos, desde agora, cidadãos da nova Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

15. CANTO DAS OFERENDAS

Ref.: As nossas ofertas de vinho e de pão celebram a glória da ressurreição.

1. O grão que morrera no seio do chão, renasce no trigo, tornando-se pão. A uva amassada, pisada, moída, ressurgue no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória do novo Cordeiro, na sua vitória. Sinais da aliança da terra e dos céus, no Corpo e no Sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, o chão que pisamos, a relva florida. Os frutos da terra, por nós cultivados, se tornem o corpo do ressuscitado.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO (MR p. 421)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória cantando (*dizendo*) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR. 478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Carlos José e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

20. CANTO DE COMUNHÃO I (95º enc.)

1. Sem Jesus nada podemos fazer/ Sem vida é o nosso viver. O ramo por si não faz acontecer/ Só dá frutos se na videira permanecer.

Ref.: Permanecer em Cristo, a verdadeira videira, cuidados por Deus durante a vida inteira. Tal qual a ramos fortes daremos frutos de amor, partilha, justiça e louvor. (Bis)

2. O amor é o mandamento vital/ Só amando venceremos o mal. Assim como o Pai me ama, amo vocês/ só em mim frutos virão até na aridez.

3. Se ouvirem o que eu digo serão/ meus amigos e alegria terão. Pois tudo que ouvi do Pai a vocês revelei/ em meu nome o que pedirem concederei

21. CANTO DE COMUNHÃO II (95º Encontro)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus / Ele, na Ceia, quis se entregar: / Deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

Ref.: E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão. (Bis)

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor / Nós repetimos, como Ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu; Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / quem o recebe, não morrerá; / no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda terra, com alegria, a cantar.

RITOS FINAIS

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Deus eterno e todo-poderoso, que pela ressurreição de Cristo, nos renova para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

22. BÊNÇÃO SOLENE (MR. 523)

23. CANTO FINAL

1. Embora sejamos tantos, dos mais variados cantos / O chamado do Senhor, pra viver no seu amor / Vê em todos a beleza, todos tem a sua riqueza.

Ref.: Mãe da unidade, / Nos dê forças para conviver com a diversidade. / Mãe da humildade, / Nosso sim vamos viver com a alegria e caridade.

2. Os dons vêm do Santo Espírito, em palavras, sons e ritos / Unida a Jesus, segue a Igreja a sua luz / Tema esposa canta glórias; enfeitada com suas joias.

“VOU, MAS VOLTAREI A VÓS...”

“... Para seguir o caminho de Jesus é preciso ama-lo e guardar sua Palavra. Quem ama Jesus e O escuta, identifica-se com Ele, isto é, vive como Ele, na entrega da própria vida em favor dos homens... Ora, viver nesta dinâmica é estar continuamente em comunhão com Cristo e com o Pai. O Pai e Jesus, que são um, estabelecerão a sua morada no discípulo; viverão juntos, na intimidade de uma nova família.

Para que os discípulos possam continuar a percorrer esse “caminho” no tempo da Igreja, o Pai enviará o “paráclito”, isto é, o Espírito Santo. A palavra “paráclito” pode traduzir-se como “advogado”, “auxiliador”, “consolador”, “intercessor”. A função do “paráclito” é “ensinar” e “recordar” tudo o que Jesus propôs. Trata-se, portanto, de uma presença dinâmica, que auxiliará os discípulos trazendo-lhes continuamente à memória os ensinamentos de Jesus e ajudando-os a ler suas propostas à luz dos novos desafios que o mundo lhes colocar. Assim, os crentes poderão continuar a percorrer, na história, o “caminho” de Jesus, numa fidelidade dinâmica às suas propostas. A comunidade cristã e cada homem tornam-se a morada de Deus: na ação daquele que tem fé revela-se o Deus libertador, que reside na comunidade e no coração de cada fiel e que tem um projeto de salvação para o homem.

A última parte do texto que nos é proposto contém a promessa da “paz”. Desejar a “paz” (“shalom”) era a saudação habitual à chegada e à partida. No entanto, neste contexto, a saudação não é uma despedida, pois o Mestre não vai estar ausente. O que Jesus pretende é inculcar nos discípulos apreensivos a serenidade e evitar-lhes o temor. São palavras destinadas a tranquilizar seus seguidores e a assegurar-lhes que os acontecimentos que se aproximam não porão fim à relação entre Jesus e a sua comunidade. As últimas palavras referidas por este sublinham que a ausência de Jesus não é definitiva, nem sequer prolongada. De resto, os discípulos devem alegrar-se, pois a morte não é uma tragédia sem sentido, mas a manifestação suprema do amor de Jesus pelo Pai e pelos homens.”

(Comentário extraído do site: www.dehonianos.org)

DIA DIOCESANO DA COMUNICAÇÃO

Estimados irmãos e irmãs, neste dia em que comemoramos o Dia Diocesano de Comunicação, a Igreja Particular de Apucarana, impulsionada pelas ações da Pastoral da Comunicação, exorta-nos a refletir sobre a importância destes meios no processo de evangelização. O Senhor Jesus convida-nos a sermos comunicadores do seu evangelho e deseja corações convertidos, aptos a proclamar seu projeto salvífico. Eis a missão da Igreja: anunciar o amor de Deus pela humanidade na busca pela comunhão e pela paz!

Pe. Douglas Felipe - Assessor Diocesano da Comunicação

Mídias oficiais da Diocese de Apucarana administradas pela PASCOM/D.A:

Site: www.diocesedeapucarana.com.br

Facebook: facebook.com/dioceseonline

D.A TV - O Canal da Diocese no YouTube: youtube.com/diocesedeapucarana

Sistema D.A de Comunicação - Levando A Diocese até você!

#pascom

#diocesonline

TEXTOS BÍBLICOS: Seg: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a; Terc: At 16,22-34; Sl 137 (138); Jo 16,5-11; Quar: At 17,15,22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15; Quin: At 18,1-8; Sl 97 (98); Jo 16,16-20; Sext: At 1,15-17,20-26; Sl 112 (113); Jo 15,9-17; Sab: At 18,23-28; Sl 46 (47); Jo 16,23b-28.

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - PR. **Organização e diagramação:** Pe. Anderson Bento; **Cantos:** Cristiane e Marcos da Matta - yacrismusica@gmail.com.br; **Diaconais:** Diácono Durvalino Bertasso; **Impressão e distribuição:** Gráfica Diocesana

SUGESTÕES E INFORMAÇÕES: Tel.: (43) 3422-0418; e-mail: ander_bento@hotmail.com